

O TELEPHONE.

ORGAO IMPARCIAL

PIAUI

PROPRIETARIO E PRINCIPAL REDACTOR—A. DINIZ

THEZINA

ANNO VII

10 DE AGOSTO DE 1889

Nº 317

TELEGRAMMAS

RIO DE JANEIRO, 6 de julho.

Foram nomeados:

Enviados extraordinarios e ministros plenipotencionarios do Brazil junto ao governo de Washington o senador conselheiro Lafayette Rodrigues Pereira e o Dr. Salador de Mendonça;

Secretario da missão especial Joaquim de Freitas Vasconcellos; Addidos á mesma missão: Carlos da Silveira Martins e Mario Mendonça.

Foi nomeado director geral da Secretaria da Marinha, Felisberto Pereira da Silva sendo aposentado o actual, conselheiro Adolpho Paulo de Oliveira Lisboa.

Foram nomeados:

Chefe de policia da provincia da Parahyba, o juiz de direito da comarca de Aguas Bellas, em Pernambuco, bacharel Gaudino Eudoxio de Britto;

Juiz de direito da comarca de Aguas Bellas, da provincia de Pernambuco, o bacharel Liberato Villas Barreto Coutinho, sendo declarado sem effeito sua anterior nomeação para chefe de policia da Parahyba.

Foram exonerados á pedido os secretarios das presencias do Rio Grande do Norte e da Parahyba.

Foi promovido a marechal de campo, o brigadeiro Floriano Peixoto.

Foi aposentado o ministro do Supremo Tribunal da Justiça, conselheiro Olegario Herculano de Aquino e Castro, sendo agraciado com a Grã Cruz da Ordem de Nosso Senhor Jesus Christo.

RIO DE JANEIRO, 13.

Foram nomeados membros ordinarios do Conselho de Estado, os extrahorarios senadores João Alfredo Correia d'Oliveira e Manoel Francisco Correia.

Foram nomeados membros extraordinarios do mesmo Conselho de Estado os senadores Pedro Leão Velloso, Francisco Belisario Soares de Souza, Joaquim Dellino Ribeiro da Luz e Franco de Sá, Aquino e Castro e o Dr. Silva Costa.

RIO DE JANEIRO, 15.

Hontem á tarde, depois da solemne sessão que celebrou o Centro Republicano Lopes Trovão, houve uma passeata de academicos das escolas de Medicina e Polytechnica.

Ao passar ella pela rua do Ouvidor, houve um serio conflicto, provocado por um grupo de turbulentos, tomando parte muitas pessoas do povo.

Foram trocados muitos tiros de revolver, dando-se diversos ferimentos leves.

A noite houve diversas correrias na referida rua do Ouvidor, usando a policia de prudencia no dispersar as multidões.

Hontem á noite, quando a Familia Imperial se retirava do theatro, depois do espectáculo lyrico, foi desacatada aos brados de viva a republica e o partido republicano.

Um pequeno grupo aproximou-se de S. M. o Imperador, que parou.

SS. MM. foram rodeadas por diversas familias e cavalheiras, sendo saudadas estrondosamente quando partiu o coche que as recebeu. Nessa occasião, onvio-se um tiro de revolver nas proximidades do theatro D. Pedro II.

Foi geral a indignação causada por esses factos.

Na madrugada de hoje foi preso Adriano Valle, accusado de ter sido o auctor do tiro.

BAHIA, 16.

O Dr. Innocencio Góes, ex-deputado geral por esta provincia e ex-presidente de Pernambuco, declarou pela imprensa que se retirava da politica e que recolhia-se á vida privada.

O TELEPHONE

Acontecimentos da Corte.

(Do Diario de Pernambuco.)

O telegramma que hontem publicamos, e o que hoje inserimos na respectiva secção, ambos procedentes do Rio de Janeiro, e ambos do nosso correspondente, indicam, pela gravidade das noticias transmittidas, uma situação alarmante, que sobre modo deve trazer inquietos os espiritos.

Diz o primeiro desses telegrammas que por occasião de uma passeata de moços academicos, no pensamento de commemorar o centenario da revolução franceza, deram-se conflitos em que houve troca de tiros e diversos ferimentos.

Essa noticia já de si grave, pois bem pôde ser encarado o facto que ella menciona como um inicio de luta civil, com a qual só a nação tem que perder, é entretanto sobrepujada em gravidade pela do telegramma hoje publicado, do qual se vê que S. M. o Imperador, velho e alquebrado servidor do paiz, que pela sua posição, idade e afanosos labores em pró do Brazil merece todos os respeito, foi desacatado, chegando-se á ouvir um tiro quando S. M. partiu no seu carro, depois de ter assistido á um espectáculo, na noite de antehontem, no theatro de Pedro II.

E' triste, bem triste e doloroso que se dêem taes e tão estupendos factos, denunciadores das cruéis lides do espirito publico, em ingentes esforços para sahir do cháos em que os acontecimentos dos ultimos tempos o mergulharam, cercado-o de densas trévas.

Sobra-nos, entretando, energia para condemnar taes violencias. S. M. o Imperador pôde ter errado e deve mesmo ter errado mais de uma vez; é homem e tem as fra-

quezas da humanidade. Mas é inquestionavel que tem uma longa vida de serviços ao paiz; é inquestionavel que tem actos nobilissimos na sua extensa vida de imperante; é um homem honesto, um espirito culto, um coração clemente; e, quando outros titulos não tivesse, só por esses devia inspirar o maior respeito, a mais sincera sympathia, que nunca deixa de cercar os homens encateados no serviço da patria.

Não devemos de que o amor as instituições monarchicas esteja estomacado no coração de grande numero de brasileiros: damos de barato que a sua aspiração na actualidade mudar a forma de governo, que é apenas accidental na vida dos povos; mas pretender fazel o iniciando actos de salvageria, que importam em desacatos á um velhice de 64 annos, é, mesmo humanamente falando, um acto brutal que á todos deve inspirar repulsa

RIO DE JANEIRO 20 DE JUNHO DE 1889.

SUMMARY:—Os primeiros actos do novo ministerio. Como são acolhidos pela imprensa, Auxilios á lavoura. Revogação dos decretos sobre comarcas especiaes. Burgoes agricolas. Esforços baldios para a união do partido conservador. Declarações do sr. Antonio Prado sobre a federação e sobre a republica. O sr. Joaquim Nabuco.

Os primeiros actos da administração do 7 de Junho têm encontrado na imprensa, e na opinião em geral, o melhor acolhimento. Desde o primeiro dia, mesmo as folhas que assumiram posição hostil á politica do gabinete, como o *Diario de Noticias*, reconheceram a excepcional competencia do visconde de Ouro Preto e de alguns de seus collegas, notadamente os srs. Lourenço de Albuquerque e Candido de Oliveira, para os ramos da administração a cargo de cada um. A esta espectacular vão elle correspondendo inteiramente.

A maravilhosa actividade do presidente do conselho já se está empregando em resolver as difficéis questões de sua pasta, desde os auxilios á lavoura até á conversão do nosso meio circulante. Em relação aos primeiros, emprestará o governo a cada um dos bancos com que contractar uma certa quantia (que será muito maior do que a dos emprestimos do sr. João Alfredo) ao juro de 3 %, obrigando-se o banco a emprestar á lavoura o dobro da quantia, que tiver recebido, cobrando no maximo 6 %, de juro, sem commissão nem qualquer outra despesa que pese sobre o lavrador. Sob estas bases foi hontem assignado no thesouro um contracto com o Banco de Credito Real do Brazil para a quantia de dez mil contos, e com o Banco de Credito Real de São Paulo para a de cinco mil.

Contra o espirito de partido que chegou a entever nesta medida fins electoraes demonstrou a insuspeita *Gazeta de Noticias*, que o visconde de Ouro Preto mostrava-se coerente com as opiniões com muita firmeza sustentadas no Senado, quer quanto á insufficiencia do auxilio, quer quanto á conveniencia de ser prestado por mais de um intermediario afim de chegar a todos os lavradores.

Foram lo mesmo as contas pelo peitor, diz a citada folha, suppondo que é unicamente para servir fins electoraes o sr. visconde de Ouro Preto se tenha lembrado de adoptar tal medida, uma vez que a nosso ver ella é boa, é pratica, é opportuna, serve bem os interesses nacionaes, folgamos de applaudir, fazendo votos para que os meios para obter votos sejam sempre assim tão remunerados.

Sabe-se que o ministro da fazenda publicará, por estes dias, um decreto alterando o regulamento de 5 de janeiro, sobre os bancos de emissão, na parte que tem até agora impedido a formação dos mesmos bancos, e nesta medida vêm todos o plano resolutamente adoptado de livrar o paiz do curso forçado.

Um dos actos pelos quaes melhor revelou o sr. Ferreira Vianna sua completa indifferença a todas as considerações impostas a um ministro pela moralidade e pela lei foi o que declarou especiaes varias comarcas com mais de um municipio, contra disposição expressa da reforma judiciaria de 1871. Em boa hora, e com applausos de todos, acaba o sr. Candido de Oliveira de revogar os decretos de 24 de novembro e 29 de dezembro de 1888, que declararam especiaes 16 comarcas naquellas condições, em cujos termos, por decretos de hontem, foram reintegrados os juizes municipales violentamente privados de suas attribuições e honorarios.

Reintegrado foi tambem no cargo de secretario da relação da corte o dr. Espozel em cujo favor opinara unanimemente a secção de justiça do conselho de estado.

A proposito dessas reintegrações escreveu o redactor chefe do *Paiz* um judicioso artigo sobre a impuridade em que ficam, entre nós, ministros que violam a lei com o dessassombro por que o fez o sr. Ferreira Vianna. Se idio impossivel attribuir a um homem do seu talento e illustração a ignorancia da lei, é fóra de duvida que só a certeza da punição legal seria correctivo para ministros como esses, felizmente raros no Brazil.

Mais um acto do novo ministerio noticiado nos termos mais encomiasticos pelas folhas da manhã, é o contracto firmado hontem com o cidadão Manoel Gomes de Oliveira para a fundação de vinte burgoes agricolas, dos quaes um na provincia de Pernambuco.

Não podemos recusar applausos, diz a *Gazeta de Noticias*, ao ilustre ministro da agricultura,

que, decidindo uma questão ha tanto tempo julgada na opinião publica, prestou relevantissimo serviço ao paiz.

E' a primeira tentativa seria, escreve o *Paiz*, e a primeira organisação scientifica do povoamento do nosso territorio e do estabelecimento da immigração que se emprehende entre nós.

E o *Jornal do Commercio*:—«Theoricamente a ideia é seductora, parecendo fallar a proporção de 20,000 familias (ou 100,000 individuos), nacionaes e estrangeiros, em perfectas condições de prosperidade. O acolhimento com que ella foi recebida nas duas casas do parlamento denota toda a sympathia que o grandioso projecto e para inspirar.»

Os vinte burgoes devem se achar fundados no prazo de dez annos. Cada um delles terá fabrica central, banco popular com secção de seguro, hospedaria para artzallho dos recém-chegados, ensino primario, agricola e industrial pratico, bibliotheca, pharmacia, medico, capellão para cultos catholico e acatolico, salão para recreio, serviço de extincção de incendios, etc.

Varias tentativas se tem feito para um accordo entre os grupos conservadores, todas ellas infructiferas. A mais seria parece ter sido a do sr. Antonio Prado, auxiliado pelo sr. Corrêa, para fazer adoptar um programma com que o partido se apresentasse ás urnas de 31 de agosto. O resultado foi combinar-se que cada chefe levantará em sua provincia a bandeira que bem entender.

E não podia ser outro desde que o sr. Paulino continúa a pensar que a missão do partido conservador não é fazer a federação ou republica, ao passo que o sr. Prado acredita que o merito de um estadista consiste unicamente em seguir a corrente da opinião, de modo que possa estar sempre no governo.

Descorajado de conseguir a união de todo o partido conservador, convocou este senador para sua casa os ex-deputados de São Paulo e assentaram convocar para o dia 14 de julho, na capital daquelle provincia, uma reunião dos chefes conservadores de toda ella, afim de resolverem sobre a attitude do partido no proximo pleito electoral. Em telegramma d'aquí passado para o *Correio Paulistano*, diz o sr. Antonio Prado: «Deve nesta occasião ser proposta para o programma do partido conservador em São Paulo—a federação das provincias.»

Quaes sejam as ideias desse chefe conservador vê-se aliado melhor de uma conversa que com elle teve o redactor da *Gazeta da Tarde* e de que este deu o seguinte resumo aos seus leitores. Em outra parte do dialogo:

—V. exc. aceita as ideias do programma Ouro Preto? Vota por ellas ou contra?

—Pretendo votar contra por

que acho-as muito deficientes; e tal em divergencia capital com o honrado presidente do conselho.

— Em que ha divergencia entre v. exc. e o visconde de Ouro Preto?

— Julgo, disse o conselheiro Prado, que a monarchia tem os seus dias contados no Brazil e que o advento da republica é infalivel. O sr. visconde de Ouro Preto, pelo contrario, pensa supplantar o movimento republicano por uma serie de reformas democraticas assas adelantadas.

Proseguindo, acrescentou ainda que daria preferencia á uma politica descentralisadora se fosse possivel a uniao do partido conservador para realisal-a, mas que sendo essa uniao impossivel, se deve era declarar-se pela federação, como a forma mais simples da separação entre os interesses gerais e provinciaes, embora convenci- do de que ella trará a republica mais cedo do que se deseja.

Ministro, ainda ha poucos dias de monarchia, pelo simples facto de o não ser mais, o sr. Antonio Prado proclama que ella tem os seus dias contados!

E' verdade que antes disso já tinham aqui descoberto muitos pontos de semelhança entre elle e o grande aventureiro de dia, o general! Boulanger.

— Partio para o Rio da Prata o sr. Joaquim Nabuco que ali não se demorará mais de um mez.

(Do Jornal do Recife)

A CAMARA DISSOLVIDA.

A camara que acaba de ser dissolvida foi eleita a 15 de janeiro de 1886, estando no poder o gabinete Cotegipe.

Falleceram durante a legislatura os seguintes senhores, que foram eleitos deputados nas eleições de 15 de janeiro de 1886:

- 1 Felinto Gonzaga, Alagoas.
- 2 Ribeiro de Menezes, idem.
- 3 Mariano Silva, idem.
- 4 Accioli Franco, Bahia.
- 5 Pedro Carneiro, idem.
- 6 Barão da Villa da Barra, idem.
- 7 Barão da Leopoldina, (1) Minas
- 8 Elias de Albuquerque, Parahyba.
- 9 Eufrazio Correio, Paraná.
- 10 Correia de Araujo, Pernambuco.
- 11 Bento Ciciliano, idem.
- 12 Severino Ribeiro (2), Rio G. do Sul.
- 13 Miranda Ribeiro, idem.
- 14 Cunha Leitão, Rio de Janeiro.
- 15 Martins Franco (3), S. Paulo.
- 16 Eusebio José Antunes (4), M. Grosso.

Entraram para a camara dos senhores deputados, em virtude de vagas abertas durante a legislatura:

Alagoas.— Os srs. Theophilo Santos e Mariano Silva, liberaes, por morte dos srs. Felinto Gonzaga, conservador, e Ribeiro de Menezes, liberal.

Bahia.— Os srs. Aristides Spínola, Elpidio e Zama, liberaes, por morte dos srs. Accioli Franco Pedro Carneiro e Barão da Villa da Barra, conservadores.

Matto Grosso.— O sr. Esperidiao Marques, conservador, por morte do sr. Eusebio José Antunes, conservador.

Minas.— O sr. Custodio Martins,

liberal, na vaga pela escolha do sr. Candido de Oliveira, liberal, para senador; os srs. Monteiro Manso e Leimonier Godofredo, republicanos, na vaga dos srs. Barão da Leopoldina e Soares, conservadores, escolhidos senadores.

Pará.— O sr. Maucio Ribeiro, conservador, na vaga do sr. Siqueira Mendes, conservador, escolhido senador.

Parahyba do Norte.— O sr. Elias da Costa Ramos, liberal, por morte do sr. Elias de Albuquerque, conservador.

Paraná.— O sr. visconde de Nacar, conservador, por morte do sr. Eufrazio Correia, conservador.

Pernambuco.— O sr. Felipe Figueira, conservador, por morte do sr. Corrêa de Araujo, conservador; o sr. Rego Barros, liberal, por morte do sr. Bento Ciciliano, conservador; o sr. Joaquim Nabuco, liberal, na vaga aberta pela nomeação do sr. Portella, conservador, para ministro do imperio do gabinete Cotegipe.

Rio Grande do Sul.— Os srs. Maciel e Diana, liberos, por morte dos srs. Severino Ribeiro e Miranda Ribeiro, conservadores.

Rio de Janeiro.— O sr. Pedro Luiz, conservador, na vaga pela escolha do sr. Belisario, conservador, para senador; o sr. Rodrigues Peixoto, liberal, na vaga pela escolha do sr. Thomaz Coelho, conservador, para senador; o sr. Candido Drumond, conservador, na vaga do sr. Pereira da Silva, conservador, escolhido senador; o sr. Pedro Gordilho, liberal, por morte do sr. Cunha Leitão, conservador.

Santa Catharina.— O sr. Fernando Hafiradi, conservador, na vaga do sr. Taunay, conservador, escolhido senador.

São Paulo.— O sr. Elias Chaves, conservador, na vaga do sr. Antonio Prado, conservador, escolhido senador; o sr. Barão de Itapurá, conservador, por morte do sr. Martin Francisco, liberal, e o sr. Ferreira Braga, na vaga do sr. Rodrigo Silva, conservador, escolhido senador.

Resumindo: deram-se as seguintes vagas na camara, durante o periodo legislativo:

	Cons.	Lib.	Tot.
Morte (1)...	12	2	14
Escolha senatorial	9	1	10
	21	3	24

Que foram preenchidas:

	Cons.	Lib.	Rep.	Tot.
As de morte	4	10	..	14
As de escolhas senatoriaes...	5	3	2	10
	9	13	2	24

Sujeitaram-se a reeleição, por terem sido nomeados ministros, os srs. Rodrigo Silva, Castrioto, Portella, Costa Pereira, Rosa e Silva, Guahy, Ferreira Vianna e MacDowel.

O sr. Portella não foi reeleito; os outros foram.

Durante a legislatura houve, por tanto, as seguintes eleições:

Por mortes.....	14
• escolhas senatoriaes...	10
• nomeação de ministros	8
	32

Nas quaes venceram:

Conservadores....	16
Liberaes.....	14
Republicanos....	2
	32
	32

Passaram para o senado os se-

guintes deputados que pertenciam á actual camara:

- 1 Barão da Leopoldina, Minas.
- 2 Manoel José Soares, idem.
- 3 Candido de Oliveira, idem.
- 4 Thomaz Coelho, Rio.
- 5 F. Belisario, idem.
- 6 Pereira da Silva, idem.
- 7 Antonio Prado, S. Paulo.
- 8 Rodrigo Silva, idem.
- 9 Conego Siqueira Mendes, Pará
- 10 Escragnole Taunay, Santa Catharina.

SENADO

Durante o periodo da legislatura que acaba de findar, falleceram os seguintes srs. senadores:

- 1 Silveira Lobo, Minas.
- 2 Joaquim Antão, idem.
- 3 Marinho Campos, idem.
- 4 Luiz Carlos, idem.
- 5 Barão da Leopoldina, idem.
- 6 Visconde do Bor-Retiro, Rio.
- 7 Chchorro da Gama, idem.
- 8 Conde de Baependy, idem.
- 9 Francisco Octaviano, idem.
- 10 José Bonifacio, S. Paulo.
- 11 Silva Carrão, idem.
- 12 Oliveira Junqueira, Bahia.
- 13 Barão de Cotegipe, idem.
- 14 Paula Pessoa, Ceará.
- 15 Visconde de Delamare, Matto Grosso.

Para preencher estas vagas entraram:

Minas.— Candido de Oliveira, Barão de Leopoldina, Soares e Barão de Santa Helena. Para preencher a vaga do sr. Barão da Leopoldina ja foi feita a eleição, da qual ainda não é conhecido o resultado final. Parece, porém, que a lista ficará composta dos srs. Felicio dos Santos, republicano; Horta Barbosa e Carlos Peixoto, conservadores.

Rio de Janeiro.— F. Belisario, Pereira da Silva e Thomaz Coelho. Ainda não foi feita a eleição para preenchimento da vaga do sr. Octaviano.

S. Paulo.— Antonio Prado e Rodrigo Silva.

Bahia.— Pereira Franco. Para preenchimento da vaga do Barão de Cotegipe está feita a eleição, tendo ficado a lista composta dos srs. Barão de Guahy, conservador; Ferreira de Moura e Carneiro da Rocha, liberaes.

Ceará.— Está feita a eleição para preenchimento da vaga do sr. Paula Pessoa, ficando a lista composta dos srs. Araripe e Barão de Ibiapaba, conservadores, e Accioli de Vasconcellos, liberal.

Matto-Grosso.— Ainda não se fez a eleição para preenchimento da vaga do sr. Delamare.

PARTE LITTERARIA.

No cemiterio

Como eu sahisse outro dia,
Ao cemiterio chegando
Vi os salgueiros chorando.

— Ave Maria! Maria!
E vozes da azulea nave,
Ave Maria! e ao longe: Ave.

Vi o cypreste que medra,
— Verde esperanza plantada
No termo de humana estrada—

Tinham as lages de pedra
Sobre os peitos nus, desertos,
Cruzes de braços abertos.

Como estatuas que formassem
A' luice, n'um simples corte,
A mão inhabil da Morte.

Mas como ao logar chegasse
Onde o seu corpo repousa,
Ri-me,

— «Extranhissima cousa!

(Disse um covreiro sahindo)
«Este homem passa rindo
«Por perto da amada lousa!»

Estupido! elle ignorava,
No seu parco e estreito aiso
A causa do meu sorriso.

Não sabia quanto amava,
Quanto me era doce aquella.
Pedra mortuaria e singella;

Que te sonhesse, de certo,
Estranha não parecêra
Dor, entre as dores, sincera.

Pois, se eu me ria alli perto,
Continha-me o terror santo
Do contacto do meu pranto.

E á mulher que idolatrava
Iria augmentar lhe a pena
P'a sua vida terrena.

Pois esta, que é morta e fria,
Chorava quando eu chorava,
Sorria quando eu me ria.

(1886)

Pentasyllabos

Sei uma historia
Que fez chorar
Ouça e decore-a
Quem escutar.

Contam que outr'ora
Um passarinho,
Pequeno embora
Fizera ninho

E ao ninho preso
Um r:mo hirsuto
Cedia ao peso,
Peso d'um fucto.

Ambicioso
Junto se esgueira
Um pé vicioso
De trepadeira,

Que a brisa agita
De vez em quando,
A parasita
Foi-se enroscando...

Em giros louros
Na verde frança,
Subindo aos poucos
O ninho alcança.

E olhando o ninho
A parasita
Vê que se agita
Um passarinho.

Mas a ave grita
De quando em quando...
A parasita
Vae-se enroscando...

Subitamente
A ave se cala,
A planta rente
Ao ninho falla:

Tem mão! parece
Que não a tem!
— O sol te aquece?
Tu vives bem?

(E ella sorriu)
Não tenhas medo!
Pelo alvaredo
Alguem boliu?

Pobre avesinha,
Abandonada!
Desamparada!
Queres ser minha?

(Movendo um galho)
Queres beber?
Não vês o orvalho
Aqui tremer?

Não te recolhas!
Uma por uma,

As minhas folhas
São como a pluma

Que te acalenta,
Sentas cansaço?
O ramo é um braço
Que te sustenta.

Papeia e grita
A ave chorando...
A parasita
Vae-se enroscando...

— Vou abraçar-te
Só como eu sei.
De toda parte
Te cercarei.

Não vês! tu vaes
Pelo relento?
E a chuva? e o vento
E os temporaes!...

Meio a sorrir
A planta cresce,
Ergue-se, desce,
Torna a subir

Cada raminho
Revolateia
Em volta enleia
E tapa o ninho.

Constringe o seio,
Aperta... aperta...
Nada desperta,
Nenhum chireio

No ar resoa...
A ave não grita
Por que matou-a
A parasita.

Ar. e Cyth., 1885

(Da Revista Sul Americana)

SORRI

(A Adolpho Camara)

Sorri, sorri, oh! pomba de esperanza,
Que os teus risos são lours alvoradas,
Que o cygne do teu peito—os madrugadas
Manda para quebrar a doce sombra
Da noite dessa trança.

Sorri, sorri, oh! pomba d'alegria
Qu'esse teu riso é a canção divina
Do lechado de crystal, que a bonina
Dos teus labios esconde; doce mais doce,
Do que a cavatina dos rouxinões
Ao despontar do dia.

Sorri e sorri mais mimosa fada
Que teu riso é cagaioa d'harmonia
Qu'enche o espaço de luz e poesia
Brando mais brando, que o concerto vago
De mansas cobovias em doce enleio
Soudando a madrugada!

Sorri, sorri, oh! virgem, immaculada
Qu'esses teus risos frescos, innocentes
São feitos de luz; meigos, dormientes
Qual bando d'alciones vagarosas.
Oh! minha bem anada!

Theresina, 5—8—1889.

CESARIO SOUZA.

VARIEDADE.

HONTEN E HOJE.

Tempos idos, passados lusimentos!
C. Alves.

Eu já disse que gosto de innovações. Applaudo-as com o mesmo entusiasmo, como se estivesse: ainda nos meus vinte janeiros. Mas... *modus in rebus*. O meu frenesi innovador não vae ao ponto de levar-me a rir do que não acho graça, nem de gostar do que não me parece bom...

Isto é para outro paladar; é para quem é, como já disse alguém tratando da nomeação de um distincto moço, filho de um nosso amigo não menos distincto, que anda ahí pelo 3.º districto a desma-

(1) Era senador quando falleceu.
(2) Não chegou a tomar assento fallecendo antes da reunião da camara.
(3) Idem.
(4) Não chegou a tomar assento.

(5) Não estão incluídos os srs. Barão da Leopoldina e Mariano Silva, aquelle porque já era senador quando morreu, este porque não foi feita eleição para a vaga aberta por sua morte.

terra americana, com profunda admiração, o contemplão.

Vós sabeis perfeitamente que apesar de uma luta horrível contra a sorte, contra homens, contra pre-conceitos, contra interesses offendidos e contra a inveja, apesar desta lucta terrível, na qual sempre obtive victorias, elle nada fez por seu bem estar individual, ou melhor, para uma economia domestica,—nunca fez fortuna:—sua lucta, trabalhos, esforços, dedicações, sacrificios, soffrimentos foram em beneficio da sociedade, em um sonho de glorioza para o aperfeiçoamento moral do homem, em busca do santo ideal—do bem e da verdade.

Comprehendeis, portanto, que uma tal vida, que é a de um benemerito, verdadeiro martyr pelo amor da humanidade, creou para nós uma divida de dedicações por aquelles que foram, em nosso proveito, privados dos direitos que tinham aos trabalhos do sábio brasileiro.

Si todos nós soubessemos cumprir nosso dever para com o grande homem, essa senhora que foi sua esposa, essas crianças, que ficaram na orphandade e na pobreza, seriam millionarios de dinheiro, como recompensa, mesquinha ainda assim, dos bilhões de atos ensinamentos, que tão larga e generosamente espalhou o dr. Tobias Barreto por sobre nossas intelligencias.

Pedimos, pois, a vv. ss., como directores que sao da opinião e da vida intellectual do Piahy, além do obito particular, que abram em vosso escriptorio uma subscrição em favor do peculo que os discipulos e admiradores do ilustre morto, pretendem criar para sua memoria.

E fidei certos que a mocidade, a sociedade brasileira e seus admiradores de todo o mundo e a vossa mesma consciencia agradecerão e applaudirão vossos esforços.

Somos com toda estima e consideração
De Vv. Ss.
Am.º Obr.º Att.º
João Henrique de S. Gaioso Almendra.
Jesuino Lustosa da Cunha.
Francisco Alves do Nascimento Filho.

Recife, 16 de Julho de 1889.

Socorros publicos
Consta-nos que por acto da presidencia do dia 3 do corrente, foi nomeado intendente dos socorros publicos nesta capital o sr. João dos Santos e Silva, com a gratificação mensal de 200\$000 reis.

A' proposito, occorre-nos solicitar a attenção do honrado sr. dr. Theophilo dos Santos para esse crescido numero de indigentes, que vaga nas ruas desta cidade, implorando o socorro dos particulares. Si o governo, conuido da sorte desses infelizes, tem aberto os cofres para matar-lhes a fome, os socorros devem tornar-se effectivos, e não recahir tão somente sobre as pessoas validas, que prestam os seus serviços nas obras publicas.

Parece-nos, portanto, pelo menos nesta quadra climaterica, que os invalidos devem ser albergados e mantidos á custa desses recursos que o estado patrioticamente tem fornecido.
E' uma medida toda humanitaria, que tomamos a liberdade de submeter a apreciação do illustre administrador da provincia.

Assembléa provincial.
Chapa liberal.
São candidatos á assembléa provincial, apresentados pelos srs. coronel João da Cruz e Santos, drs. Candido Hollanda, Augusto Coiin e capitão João de Castro:

- 1.º DISTRICTO**
1 Capitão José Pereira Nunes.
2 Tenente-coronel Theodoro José da Silva e Souza Boa-vista.
3 Arminio Benevides d'Araujo Rocha.
4 Padre Maximo M. Ferreira.
5 José Liberato Pereira d'Araujo
6 Major Antonio José Leite Pereira.

- 2.º DISTRICTO**
1 Tenente-coronel Luiz Antonio de Moraes Correia.
2 Padre Custodio Francisco de Araes.

- 3 Capitão Luiz de Souza Fortes.
4 Tiberio Luiz Marreiro Castello Branco.
5 Tenente-coronel Dionizio Gonçalves Villarinho.
6 Tenente-coronel Fernando de Hollanda Costa Freire.

- 3.º DISTRICTO**
1 Hedefonso Ramos de Souza.
2 Coronel Almiro Soares do Nascimento.
3 Capitão Leopoldo Lustosa da Cunha.
4 Padre Dr. Dorotheu Dias de Freitas.
5 Capitão Augusto Alves da Rocha.
6 Selemérico Newton de Carvalho.

Tivemos conhecimento desta chapa em sua torna-viagem do sertão da provincia, pelo que não demos a mais tempo conhecimento della aos nossos leitores.

Nella figuram dous conservadores os capitães Augusto Rocha e Selemérico de Carvalho.

Credito
Não nos tendo sido possível obter na secretaria do governo a distribuição do credito de 100\$000\$000, ultimamente feita, tiramos a d'A Phalange, de hoje e a seguinte que fielmente reproduzimos:

Jerominha	5.000\$000
Paranáguá	5.000\$000
Corrente	5.000\$000
Colônia	1.000\$000
São João do Piahy	6.000\$000
Humildes	2.000\$000
Jacós	5.000\$000
Piecos	4.000\$000
Paulista	1.000\$000
União	2.000\$000
Manga	5.000\$000

Importancia distribuida por conta do credito de 50 contos aberto a 3 do corrente.

Amarante	6.000\$000
Regeneração	6.000\$000
S. Raimundo Nonato	6.000\$000
Oeiras	5.000\$000
Vaiença	1.000\$000
Parnahyba	5.000\$000
Marvão	2.500\$000
Pedro 2.º	2.000\$000
Campa-maior	2.000\$000
Batalha	2.000\$000
Piraeturca	2.000\$000
Periperi	2.000\$000
Livramento	1.500\$000
Amarração	1.000\$000
Retiro da Boa Esperança	500\$000
Barras	0

Eleição senatorial do Rio
Consta por telegramma que na eleição senatorial, que teve lugar a 4 do corrente, na corte do imperio, o partido liberal obteve esplendido triumpho.

Casamento
Foi celebrado na villa da União, no dia 27 do passado, o casamento do nosso distincto amigo, dr. Arcolino Antonio de Abreu, com a exm.ª sr.ª D. Francisca Amelia do Rego Abreu, gentilissima filha do illustre sr. tenente-coronel Benedicto Rego.

Aos distinctos desposados enviamos as nossas felicitações.

Movimento Republicano
Avoluma-se o movimento republicano No Rio Grande do Sul, os ex-deputados Silva Tavares, Paulino Chaves e Domingos Santos e muitos outros vultos eminentes acabam de adherir a causa da republica.
Em S. Paulo e Minas o movimento cresce da tenção, conforme vimos dos ultimos jornaes, repletos de manifestações que, á falta de espaço, deixamos de transcrever.
—O redactor-chefe do Pedro 2.º, do Ceará, acaba de declarar-se republicano sem restrições.

Eleição senatorial da Bahia
Consta por telegramma do dia 4 que foi escolhido senador, o conselheiro Carneiro da Rocha.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.
Sessão de 16 de Julho.
JULGAMENTO
Appellação crime.
Appellante, o promotor publico de Jerominha.
Appellada, Candida J. do Amor Divino.
Mandou-se a ré a novo jury.

Sessão de 23 de Julho.
JULGAMENTOS.
Appellações crimes.
Appellante, o juiz de direito de S. José dos Mattões.
Appellado, Elysiario Pereira Guimarães.
Improcedente.
Appellante, Placido Alves de Jesus.
Appellada, a justiça.
Procedente para mandar o réo a novo jury.

Socorros publicos.
Consta-nos que ao exm. sr. Presidente desta provincia fora pelo ministerio do imperio aberto um credito de 200\$000\$000 reis para socorros publicos e que deste credito já fora distribuida pelo mesmo exm. sr. á diversos municipios a importante somma de cerca de 100\$000\$000 reis.
Resta que as respectivas commissões de socorros cumpram rigorosamente os seus deveres, tornando effectivos os socorros mandados dar aos verdadeiramente necessitados.
A estes e tam somente a estes é que são destinados esses dinheiros tirados do erario publico.
Deus queira que na maioria dos casos tenham elles a applicação devida.
E' o que investigaremos, ficando para isso de sobre aviso.

Imprestimo á lavoura.
Já sobe a importante cifra de 23 e tantos mil contos os emprestimos feitos a lavoura e consta que o governo pretende ainda multiplicar esta somma.
Depois disto... a indennisação e está salva a patria e as nossas instituições.

A Vingança
(Corta á S. M. Imperador)
Do Recife recebemos um fasciculo contendo bem escriptos versos, com o titulo infra, dirigidos a S. M. o Imperador, no dia 14 de Julho ultimo, pelo talentoso academico, dr. Leonidas e Sá e mandado imprimir pelo club republicano academico.
Agradecemos a delicada offerta.

Engenheiros.
Já sahiram da corte a devem por todo este mez chegar a esta cidade os engenheiros drs. Castilho e Augusto, chefe e auxiliar da commissão que vem tratar da desobstrução do rio Parnahyba.

Alfandega da corte
Foi nomeado inspector da alfandega da corte o exm. sr. commendaador José Basso de Miranda Osorio, que occupava o cargo de chefe de policia da corte.
O distincto piahyense bem merece a honrosa distincção que lhe acaba de ser conferida.

Dr. Jacob Gayoso.
Este illustre cavalheiro seguiu ha dias para a villa do Livramento com sua exm.ª familia.

Partida.
No vapor *Paranáguá*, que seguiu a 2 para a Parnahyba, partiram:

Para o Engenho d'agua o sr. dr. Christino Cruz com sua exm.ª esposa;

Para a Parnahyba o illustre gerente da companhia de vapores, capitão João de Castro Lima e Almeida; Joaquim Martins de Souza Ramos, secretario da capitania do porto e José dos Santos e Silva, intendente da commissão de socorros desta capital.

Militares
Consta-nos que já partiram do Maranhão, em commissão á esta provincia, os srs. capitão Nemesio e alferes Martiniano, do 5.º de infantaria.

ANNIVERSARIO.
Comparamos o illustre sr. dr. Lourenço Valente de Figueredo, por ser hoje o seu feliz anniversario natalicio.

FIAT!
Depois de uma penosa gestação de 2 mezes e tantos dias, veio, na Tribuna de hontem, o sr. Leonidas e Sá derramar a luz promethida, em phrases sybilinas, sobre a controversia por s. s. creada com este jornal.
Não o acompanharemos nas suas divagações, mesmo porque falta-nos o tempo que lhe sobra.

Diremos em resumo que s. s. andou mal, servindo-se sem ter para isso autoridade, das columnas editoriaes desta folha, para rectificar um seu discurso, que a *Phalange* julgou prudente multar, quando por si e só por si devia fazel o, tanto mais quando a redacção estava coudada a pessoas que foram extranhas a sua rectificação.

As suas *verdades* republicanas deviam ser sustentadas por si e só por si e nunca por esta redacção que não podia ser responsavel por suas oppiniões.
Dito isto e rectificado o engano em que s. s. tem laborado de ter solo redactor deste periodico, o que aliás nos honraria, compre-nos ainda rectificar uma sua propozição e é que nunca lhe foi dito pelo proprietario desta folha que não houvesse autorisado a rectificação da sua noticia.
O que lhe dissemos e s. s. deve bem recordar-se é que não desejamos jamais que dita rectificação lhe fosse depremente.
Foi por isso que declaramos no nosso artigo do n. 309 que não comprehendamos o alcance de suas sybilinas palavras e que o nosso procedimento fóra correcto.

Emilio Burlacuqui.
Este distincto moço scaba de ser nomeado praticante da thesauraria de fazenda desta provincia, segundo consta de telegramma de 4 do corrente.
Felicitemos-o por isso.

Hospedes
Acham-se entre nós os nossos estimaveis amigos capitães João Pedro de Moraes e Silva, Raymundo Fernandes de Vasconcellos e Pedro Silvio de Mendonça Furtado, aos quaes affectuosamente cumprimos.
Hospede illustre
Acha-se nesta cidade o illustre Dr. Carlos Costa, digno juiz de direito de Humildes.
Saúdamos-o amistosamente.

Outro
Do interior da provincia chegaram hontem os distinctos Padre Dr. Joaquim Sampaio e Dr. Antonio Sampaio.
Nossas saudações.

Partidas
Partiram hoje para a Colonia, Amaranthe, Castello e Santo Antonio, no vapor Amaranthe, os Srs. Dr. Ricardo Ernesto Ferreira de Carvalho, Luiz Jorge, Coronel Almiro Soares do Nascimento e Capitão Juvenino Cunha.

Vapor Piahy
Desceu hoje para a Parnahyba, onde vai concertar os rombos que soffreu no costado na ultima viagem que fez á Amaranthe.

Chegada
Do Ceará chegou o nosso illustre amigo, dr. Francisco J. de Sant'Anna, a quem enviamos nossas affectuosas saudações.

Capitão Pedro Lima.
Seguiu para o sul do imperio no dia 2 do corrente, o nosso digno amigo capitão Pedro José de Lima. O distincto militar vai servir n'um dos corpos estacionados no Rio Grande do Sul.
Que faça boa viagem é o que desejamos ao nosso velho amigo.

Fallecimentos
No dia 3 do corrente, as 12 horas do dia, alou-se ás regiões ethereas, o innocente Manoel, estremecido filho do nosso estimavel amigo, dr. José Pereira Lopes.
Contava apenas 4 anno de idade e era o enlevo de seus queridos paes, a quem sentimentamos pelo iofausto caso.

—Falleceu na villa de S. José dos Mattões, onde se achava em tratamento, o negociante da praça de Amaranthe, Felix Dias de Miranda, de nacionalidade portugueza.

—No lugar S. Francisco do termo de Amaranthe, falleceu a 27 a exm.ª sr.ª D. Florinda Brigida Baptista, digna irmã do nosso presado amigo, capitão Thomaz José Baptista, a quem enviamos nossas condolencias.

Annuncio

ASSUCAR E AGUARDENTE
DO
ENGENHO CENTRAL
Acha-se à venda, pelos preços da tabella, em saccas e barricas, o primeiro artigo, e pipas o ultimo.
Em casa de Chrispim A. dos Santos & C.º Unico deposito no--Maranhão.
AGENTES DO SINDICATO
Praça do Commercio n. 13